

Simpósio Temático

ST08 - Saberes e Expressões Culturais do Cerrado

INTERSECÇÕES ENTRE A FICÇÃO E A (AUTO)BIOGRAFIA: UMA NOVA PROPOSTA DE REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA E SOCIAL NO SÉCULO XXI

Paulo Alberto da Silva Sales

Na contemporaneidade, especificamente no último quartel do século XX até a primeira década do século XXI, é notório o aparecimento de inúmeras obras ficcionais cujo caráter híbrido de suas composições põem em xeque os limites - até então, estanques - entre o que seria uma biografia e/ou autobiografia e uma narrativa ficcional. Há uma celeuma, no que tange à crítica especializada, na análise dessas narrativas nos anos 70, 80 e 90 do século XX que problematizam o ofício do historiador e do escritor ficcional. Ambas, a ficção e a história, a partir das perspectivas da pós-modernidade, viram seus objetos de estudo e seus meios teóricos se ampliarem e transgredirem as fronteiras do saber. Os sujeitos históricos e políticos passaram a dialogar com identidades forjadas do universo ficcional em espaços sociais, agora, transpostos. E é sobre essas transgressões e imprecisões sobre as fronteiras entre a ficção e a história em narrativas brasileiras de fins do século XXI que nos deteremos nesse espaço de reflexão, tendo em vista que esse estudo está vinculado a nossa pesquisa de pós-doutoramento em literatura na UFSCar.

Palavras-Chave: Ficção; Autobiografia; Biografia; História; Pós-Modernidade.